



Luta Sindical Diária



Informativo do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

25 DE MAIO 2018 - Nº 505

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS



DEBATE NO SINDICATO

MANUELA D'ÁVILA É CONTRA A REFORMA TRABALHISTA E DEFENDE REDUÇÃO DA JORNADA

FOTOS: JAÉLIO SANTANA



Durante encontro com trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicos e dirigentes sindicais, na tarde desta quinta-feira, a pré-candidata à presidente da República pelo PCdoB, Manuela D'Ávila, defendeu a revisão da reforma trabalhista e disse que é contra a reforma da Previdência.

“Vivemos um momento de alta do desemprego, com 27 milhões de trabalhadores subaproveitados, de aumento da pobreza, de precarização das condições de vida do brasileiro. Essa reforma trabalhista trouxe uma condição de trabalho análogo à escravidão”, afirmou.

Manuela disse também que precisamos debater a redução da jornada de trabalho porque isso tem relação direta com a geração de emprego. “Temos uma das maiores jornadas do mundo e grande parte do tempo de trabalho a gente passa no trânsito”.

O debate “Manuela com os metalúrgicos” aconteceu no auditório do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e foi aberto pelo presidente Miguel Torres, secretário-geral Arakém e diretora Leninha, coordenadora do Departamento da Mulher.

O evento contou também com a participação do deputado federal Orlando Silva (PCdoB), de Adilson Araújo, presidente da CTB e do secretário-geral da Força Sindical, Juruna, que leu uma nota assinada pelas Centrais sobre a greve dos caminhoneiros.

ELEIÇÕES

Miguel Torres disse que a ideia de promover o debate eleitoral é para que os trabalhadores conheçam as propostas



dos candidatos e os avalie.

“Não podemos eleger candidatos que vão continuar privilegiando a elite e aprovando medidas contra a população e o País. A cada dia, mais famílias estão morando nas ruas”, afirmou.

Manuela D'Ávila falou sobre a questão da mulher, política, economia, trabalho. Disse que temos que mobilizar politicamente os trabalhadores e construir um espaço de debate das questões da mulher. E que sua candidatura decorre da tensão que vivemos sob um governo ilegítimo. “O governo não enfrenta o problema central, está sempre tentando resolver o problema

patronal e não os problemas do País. A crise que vivemos hoje e a da Petrobras tem várias etapas, mas a maior é que o governo tem um projeto antinacional”.

A saída para a crise, segundo Manuela, são eleições livres que apontem um rumo de crescimento para o Brasil.

IMPOSTO DE RENDA

A candidata também falou sobre reforma tributária e defendeu a correção da tabela do Imposto de Renda. “O Brasil não combate a sonegação, os mais pobres são tributados no consumo e na renda e os ricos não pagam impostos”.

Ela defendeu, também, a continuidade da política de valorização do salário mínimo, que vence em 2019. “Como lidar com 48 milhões de pessoas que recebem salário mínimo? Não podemos viver um ciclo de derretimento das conquistas anteriores”.

Segundo ela, “desenvolver o Brasil é um sonho a ser realizado pelos brasileiros e isso não será possível se não tomarmos o debate em nossas mãos”.

No final Manuela respondeu várias perguntas dos trabalhadores sobre educação, emprego, capacitação, impostos, reforma tributária, Petrobras.



GREVE

Centrais Sindicais divulgam nota sobre a greve dos caminhoneiros

As Centrais Sindicais, neste momento de impasse nas negociações entre o governo federal e os caminhoneiros, decidem se colocar à disposição como mediadoras na busca de um acordo que solucione

o caos social para o qual o País caminha.

A proposta do governo, de convocar as Forças Armadas como instrumento de repressão, é querer apagar fogo com gasolina, ou seja, só vai acirrar o conflito e dificultar uma solução equilibrada.

Queremos um acordo que leve em consideração a justa reivindicação dos trabalhadores e as necessidades do País.

São Paulo, 25 de maio de 2018

Vagner Freitas
Presidente
da CUT

Paulo Pereira da Silva
"Paulinho da Força"
Presidente da Força Sindical

Ricardo Patah
Presidente
da UGT

Adilson Araújo
Presidente
da CTB

José Calixto Ramos
Presidente da
Nova Central

Antônio Neto
Presidente
da CSB

Temer anunciou forças federais para desbloquear estradas fechadas

Diante da continuidade da greve dos caminhoneiros, o presidente Temer anunciou, em rede de rádio e tv, o uso de forças federais para liberar estradas bloqueadas pela greve dos caminhoneiros. O comando do Exército avalia como pode participar. Temer disse que o governo fez acordo para acabar com a paralisação, citou os principais pontos e afirmou que muitos dos motoristas querem voltar à normalidade, mas uma "minoria radical" não permite.



SINDICATO

"Nós esperamos uma solução pacífica, sensata e sem confronto. A greve chamou a atenção para a falta de governo e de governabi-

lidade e falta de sintonia com as necessidades da população e do País", afirma Miguel Torres, presidente do Sindicato e da CNTM e vice da Força Sindical.

Força Sindical entrega carros sorteados no 1º de Maio realizado pela Central

Diretores(as) e assessores(as) do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e da Força Sindical participaram, nesta sexta-feira, da entrega dos 15 carros HB20, da Hyundai, sorteados durante a comemoração do 1º de Maio da Força Sindical, na Praça Campo de Bagatelle.

Em nome do Sindicato e do

presidente Miguel Torres, o secretário-geral da entidade, Arakém, parabenizou os trabalhadores sorteados pela participação na celebração do dia do trabalhador e pediu a eles para continuarem mobilizados nas lutas em defesa dos direitos.

Pela Força Sindical participaram o secretário-geral, João Carlos

Gonçalves, o Juruna, além dos organizadores do evento.

A entrega dos carros foi feita na concessionária Caoa, na Vila Prudente, zona leste da capital.





AÇÕES NAS FÁBRICAS

POR DIREITOS E PELA CONVENÇÃO COLETIVA

VOTORANTIM DEMITE 180 ETENTA HOMOLOGAR NA EMPRESA



A **Arcelor Mittal**, grupo que comprou a unidade da Votorantim da Mooca (zona leste), demitiu hoje os 180 funcionários, botou todos pra fora e trancou o portão. Os representantes patronais

chegaram querendo homologar as rescisões na própria fábrica, alegando que a nova lei trabalhista permite fazer isto, mas foram barrados pelo diretor Bombeirinho e equipe, que estão com os trabalhadores. Eles contestaram que a medida vai contra a Convenção Coletiva da categoria, que manda homologar no Sindicato.

À tarde, o diretor voltou a se reunir com os representantes da empresa e ficou acertado que as homologações serão feitas no Sindicato em dez dias. A ação contou com a atenção e o apoio do presidente do Sindicato, Miguel Torres, e do secretário-geral, Arakém.



RICHTER (zona oeste)
Assembleia de organização dos trabalhadores para as negociações do acordo de PLR que vão começar - diretor Erlon e equipe.



SANTA GRAÇA (zona leste)
Em assembleia com diretor Jesus e equipe, trabalhadores mobilizados rejeitam proposta de PLR da empresa e cobram oferta melhor.



MUL-T-LOOK (zona oeste)

Trabalhadores discutem o problema dos constantes atrasos no pagamento do salário, vale, depósitos do FGTS e equipe do diretor Ceará mobiliza o pessoal para cobrar a regularização dos direitos. A empresa não está cumprindo com acordo feito anteriormente com o Sindicato de acerto dos pagamentos.

PRADA (zona sul)

Em assembleia nesta quinta-feira, os trabalhadores da Prada aceitaram a proposta apresentada pela empresa em audiência no Tribunal, de acerto da PLR de 2017 e de substituição dos fretados por vale-transporte. Segundo o diretor Carlão, a PLR será paga em duas parcelas, em 1º de junho e 30 de agosto deste ano. O vale-transporte será concedido a partir de julho, sem nenhum desconto nos salários. Em 2019, os trabalhadores pagarão 1% do vale; em 2020, o desconto será de 2%, e assim sucessivamente até chegar a 6%, em 2024. A assembleia contou com o apoio dos diretores Rodrigo e Zé Silva e da equipe do diretor Carlão.



VENTIBRAS (zona leste)

Equipe do diretor Mixirica falou da importância do Sindicato para os trabalhadores, na iniciativa das lutas e ações em defesa dos direitos, contra as

reformas que prejudicam a classe trabalhadora e os maus patrões que não garantem condições dignas de trabalho e querem reduzir direitos e benefícios.

MM BARADEL (zona leste)

Trabalhadores decidem, em assembleia com o diretor Uélio e equipe, que se a empresa não negociar o acordo de PLR eles vão paralisar as atividades a partir da semana que vem.



TRABALHADOR UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO!



AÇÕES PELA PLR

A mobilização e a pressão dos trabalhadores e trabalhadoras da categoria continuam garantindo o fechamento de acordos de PLR nas fábricas. Nesta sexta-feira, diretores(as) e assessores(as) do Sindicato comandaram várias assembleias de aprovação dos acordos que garantem um ganho financeiro extra para os trabalhadores e suas famílias. Confira abaixo:



MONTARIM (zona norte)

Acordo garante o pagamento do benefício em 20 de junho e 20 de dezembro deste ano – Equipe do diretor Curió



INOPAN (zona sul)

PLR será paga em duas parcelas, em 10 de agosto/18 e 5 de janeiro/19 – Equipe do diretor Teco

AÇOS RADIAL (zona leste)

Benefício será pago em parcela única, em julho – Equipe do diretor Emerson



BREKLER (zona sul)

Trabalhadores vão receber a PLR em 30 de outubro deste ano e 28 de fevereiro do ano que vem – Equipe do diretor Teco



SKI LARISSA (zona sul)

Acordo aprovado estabelece o pagamento das parcelas da PLR em outubro/18 e março/19 – Equipe da diretora Cristina



CARREIRO METALÚRGICA (zona leste)

Trabalhadores vão receber as parcelas da PLR em julho/18 e janeiro/19 – Equipe do diretor Uélio

STI (zona sul) –
PLR será paga em duas parcelas, em junho e em outubro deste ano – Equipe do diretor Carlão



**SINDICALIZE-SE
E FORTALEÇA A LUTA DO
SEU SINDICATO!**

